

Uma breve análise sobre a história da educação chinesa, seus reflexos na contemporaneidade e sua relação com o Brasil.

Maria Ferrareze Petrucci Villela Martins (Autor), Gustavo Meletti Ferreira (Co-Autor), Emery Gusmão (Orientador)

O presente trabalho busca, à partir de uma base histórica, analisar e compreender a educação contemporânea chinesa e sua relação com a educação brasileira. Para tanto, fizemos um levantamento bibliográfico e analisamos, como base histórica e filosófica, os textos clássicos de Confúcio, intitulados “Os Analectos”, e “Os Letrados Chineses” de Weber, que explicitam as características do tradicionalismo e da burocracia. Dessa forma, percebemos que a atual modernização chinesa, nas esferas políticas, educacionais e econômicas, ocorreu à partir de meados da década de setenta, com o movimento intitulado “Reforma e abertura”, à partir do qual, houve uma total reformulação do ensino, em todos os níveis. E mais particularmente em relação ao Brasil, a aproximação ocorre com o surgimento dos BRICS, a aquisição de ações de empresas brasileiras e a vinda do instituto Confúcio, em 2008. Salientamos que apesar do crescente relacionamento entre Brasil e China, esse campo de pesquisa ainda se encontra pouco explorado, em especial nos aspectos educacionais.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista